

IPCA do Nordeste registra variação de 0,06% em Novembro e segue abaixo do índice nacional

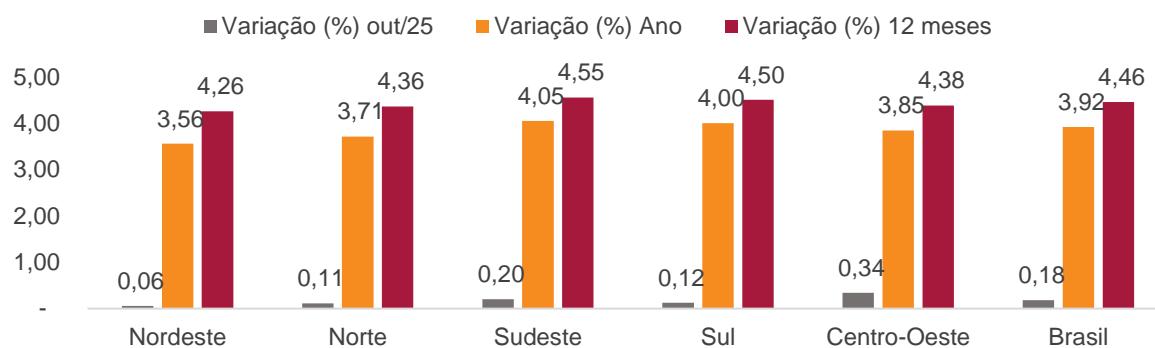
Antônio Ricardo de Norões Vidal

- A inflação do Nordeste, medida pelo IPCA, foi de +0,06% em novembro de 2025, abaixo do IPCA brasileiro (+0,18%). Das 16 regiões metropolitanas/capitais pesquisadas, três apresentaram deflação: São Luís (-0,05%), Recife (-0,08%) e Aracaju (-0,10%). A mediana ficou em 0,12% e a média em 0,14%, mostrando uma dispersão baixa entre as capitais pesquisadas (o desvio é 0,16%). Todas as regiões tiveram crescimento, sendo a maior no Centro-Oeste (+0,34%), seguido pelo Sudeste (+0,20%), Sul (+0,12%) e Norte Sul (+0,11%);
- O índice de difusão (espalhamento das variações positivas nos itens que compõem o IPCA) é um pouco menor no Nordeste (54,5%) que no Brasil (55,7%). Em setembro eles estavam em 53,4% (Nordeste) e 52,3% (Brasil). O pico do índice, entre janeiro de 2024 e setembro de 2025, ocorreu em dezembro de 2024, quando o índice nacional chegou a 69% e o regional a 59,5%. Esse movimento de crescimento está associado a Sazonalidade e demanda de fim de ano, novembro marca início das compras para festas e férias, aumentando a demanda por alimentos, bebidas, vestuário e serviços. Essa pressão pode levar a reajustes em segmentos como alimentação fora do domicílio, transporte e lazer;
- Na região os principais impactos vêm de Alimentação e bebidas (+0,18% e +0,04 p.p.), Habitação (+0,40% e impacto de +0,06 p.p.) e Despesas pessoais (+0,57% e impacto de +0,05 p.p.), que representam 263,5% da variação do índice. Os principais impactos vêm do subgrupo Alimentação fora do domicílio (+0,7%), principalmente refeição (+0,8%) e lanche (+0,7%);
- Em Habitação, a capital que puxou a variação foi Fortaleza (+1,8% e impacto de 0,3 p.p.), quando as outras capitais tiveram impactos entre -0,02 p.p. (Salvador) e +0,04 p.p. (Aracaju). Empregado doméstico (+0,5%), cabelereiro e barbeiro (+1,0%), hospedagem (+1,6%) e pacote turístico (+3,9%), são as variações mais relevantes em Despesas pessoais;
- Em doze meses, o IPCA do Nordeste (+4,26%) é o menor entre as Regiões, o segundo menor é o Norte (+4,36%), seguido pelo Centro-Oeste (4,38%). Aracaju (+4,81%, 3ª posição) tem a maior variação regional, seguido por Fortaleza (+4,57%) e São Luís (+4,17%);
- Os grupos que mais impactaram a variação no Nordeste foram Alimentação e bebidas, Habitação, Transportes e Saúde e Cuidados pessoais, que representam 73,6% do IPCA nordestino. No Nordeste, o primeiro grupo, os impactos do café (+45,7%), carnes (+12,4%), refeição (+6,1%), carnes (+6,4%), lanche (+10,3%) e aves e ovos (+4,9%), representam 127,6% da variação do primeiro grupo.

Comentário: A variação no IPCA nordestino, em novembro, foi puxada pelo índice de Fortaleza, no grupo Habitação, mais precisamente pela variação dos valores da taxa de água e esgoto e energia elétrica residencial, este segundo item foi o que mais impactou no Brasil. Cabe destacar que são preços administrados pelo Estado. O grande diferencial em Fortaleza foi o reajuste extraordinário de 9,7% nas tarifas de água e esgoto, implementado pela Companhia de água e esgoto do Ceará a partir de 5 de novembro, é o primeiro aumento no ano. A nossa previsão para o IPCA de 2025 é que o índice fique em torno de 4,45% (Brasil) e 4,23% (Nordeste). Com a expectativa de baixa pressão do dólar e dos alimentos, o IPCA nordestino deve ficar abaixo do brasileiro.

Ano 1, n. 127, dez. 2025 – Inflação NE

Gráfico 1 – IPCA - Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – novembro, ano e variação em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação em 12 meses terminados em novembro de 2025.

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
Alimentação e Bebidas	4,57		4,12		4,11		4,81		4,17		4,26		4,46	
Habitação	3,99	0,97	3,66	0,86	3,82	0,85	3,11	0,67	1,85	0,46	3,57	0,83	3,88	0,83
Artigos de Residência	5,70	0,93	5,79	0,80	4,64	0,66	6,83	0,87	10,64	1,59	5,90	0,86	6,54	1,01
Vestuário	1,22	0,04	-0,77	-0,03	-3,97	-0,15	3,70	0,11	-0,55	-0,03	-1,26	-0,05	-0,26	-0,01
Transportes	3,72	0,18	5,53	0,32	5,01	0,26	3,57	0,20	3,93	0,25	4,67	0,25	5,71	0,26
Saúde e Cuidados Pessoais	3,09	0,58	4,03	0,77	2,99	0,55	5,97	1,09	3,30	0,59	3,49	0,65	3,00	0,60
Despesas Pessoais	6,57	0,91	4,12	0,63	5,42	0,84	4,94	0,84	5,52	0,75	5,31	0,80	5,44	0,74
Educação	6,84	0,52	5,05	0,43	6,82	0,70	5,65	0,53	4,74	0,38	6,09	0,55	6,14	0,63
Comunicação	6,38	0,43	5,75	0,35	6,25	0,38	6,76	0,53	4,66	0,22	6,02	0,37	6,26	0,38
	0,21	0,01	-0,21	-0,01	0,52	0,02	-0,37	-0,02	-0,59	-0,03	0,10	0,00	0,77	0,03

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

Tabela 2 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação outubro de 2025.

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
Alimentação e Bebidas	0,42		-0,08		0,01		-0,10		-0,05		0,06		0,18	
Habitação	0,02	0,01	0,23	0,05	0,31	0,07	-0,21	-0,05	0,16	0,04	0,18	0,04	-0,01	0,00
Artigos de Residência	1,82	0,30	0,15	0,02	-0,15	-0,02	0,34	0,04	0,23	0,03	0,40	0,06	0,52	0,08
Vestuário	-0,74	-0,03	-0,34	-0,01	-1,69	-0,06	-0,63	-0,02	-2,46	-0,10	-1,17	-0,04	-1,00	-0,03
Transportes	0,30	0,01	0,21	0,01	0,53	0,03	0,50	0,03	0,58	0,04	0,41	0,02	0,49	0,02
Saúde e Cuidados Pessoais	0,00	0,00	-0,60	-0,12	-0,55	-0,10	-0,83	-0,15	0,04	0,01	-0,41	-0,08	0,22	0,05
Despesas Pessoais	0,51	0,07	-0,45	-0,07	0,20	0,03	0,27	0,05	-0,44	-0,06	0,04	0,01	-0,04	0,00
Educação	0,84	0,06	0,30	0,02	0,77	0,08	0,37	0,03	0,09	0,01	0,57	0,05	0,77	0,08
Comunicação	0,01	0,00	0,06	0,00	-0,04	0,00	-0,06	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
	-0,20	-0,01	0,12	0,00	-0,18	-0,01	-0,68	-0,03	-0,43	-0,02	-0,17	-0,01	-0,20	-0,01

Fonte:ElaboraçãoBNB/Etene,comdadosdoIBGE(2025).variação(%);Impacto:pontospercentuais:p.p.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte